

# **Procedimento Operacional Padrão**

**POP/DivENF.CUR/T006/2018**

**Curativos de Feridas com Odor**

**Versão 1.0**

**Divisão de  
Enfermagem**

# **Procedimento Operacional Padrão**

**POP/DivENF.CUR/T006/2018**  
**Curativos de Feridas com Odor**

© 2018, Ebserh. Todos os direitos reservados  
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh  
www.ebserh.gov.br

Material produzido pela Divisão de Enfermagem do Hupaa-Ufal/Ebserh  
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação

POP: Curativos de Feridas com Odor – Divisão de Enfermagem – Hupaa-Ufal/Ebserh, 2018.

Palavras chave: 1 – Enfermagem, 2 – Curativo, 3 – Ferida com odor

Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – Filial Ebserh  
Av. Lourival Melo Mota, S/N / Cid. Universitária / CEP: 57072-900 / Maceió – AL  
Telefone: (82) 3202 - 3800 / [www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal](http://www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal)

**ROSSIELI SOARES DA SILVA**

Ministro de Estado da Educação

**KLEBER DE MELO MORAIS**

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

**REGINA MARIA DOS SANTOS**

Superintendente do Hupaa-Ufal/Ebserh

**MANOEL ÁLVARO DE FREITAS LINS NETO**

Gerente de Atenção à Saúde do Hupaa-Ufal/Ebserh

**SANDRA MARY VASCONCELOS DE LIMA**

Gerente Interina de Ensino e Pesquisa do Hupaa-Ufal/Ebserh

**VALDENIZE DE LIMA PEIXOTO**

Gerente Administrativo do Hupaa-Ufal/Ebserh

**EXPEDIENTE**

**Silvana Maria Barros de Oliveira - Divisão de Enfermagem – Hupaa-Ufal/Ebserh**  
Coordenação

**Comissão de Pesquisa Prevenção e Tratamento de Feridas**  
**Radioterapia**  
**Quimioterapia**  
Produção

**Unidade de Planejamento**  
Apoio

**HISTÓRICO DE REVISÕES**

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Gestor do POP</b>	<b>Autor / Responsável por alterações</b>
08/06/2018	1.0	Estabelece procedimento para Curativos de Feridas com Odor no Hupaa.	Silvana Maria Barros de Oliveira	Amanda Rocha da S. França Fabianny Torres de Oliveira Hilma Keylla de Amorim Lucy Kelly Brito B. Eustáquio Suzana M <sup>a</sup> de O. C. Menezes

## SUMÁRIO

OBJETIVO .....	6
DOCUMENTOS RELACIONADOS .....	6
GLOSSÁRIO.....	6
APLICAÇÃO .....	7
LISTA DE TABELAS .....	7
LISTA DE FIGURAS .....	7
I. INFORMAÇÕES GERAIS.....	7
II. MATERIAIS NECESSÁRIOS .....	8
III. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS.....	9
1. Passo a passo para realização da técnica.....	9
2. Recomendações .....	11
3. Ações em caso de não conformidade.....	12
IV. MAPEAMENTO.....	13
REFERÊNCIAS .....	14

## OBJETIVO

Guiar a prática de enfermagem no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Hupaa-Ufal/Ebserh, na realização de curativos de pacientes portadores de ferida com odor, diminuindo o sofrimento físico e psicológico do mesmo, oferecendo uma melhor qualidade de vida para o paciente e sua família.

## DOCUMENTOS RELACIONADOS

Prontuário eletrônico do paciente.

## GLOSSÁRIO

Alcon – Alojamento Conjunto

Cacon – Centro de Alta Complexidade em Oncologia

DivENF – Divisão de Enfermagem

Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

HD – Hospital Dia

Hupaa – Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

POP – Procedimento Operacional Padrão

SF – Soro Fisiológico

UCINCa - Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru

UCINCo - Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional

Uasca – Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente

Ufal – Universidade Federal de Alagoas

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

UTIN – Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

## APLICAÇÃO

Unidade de Clínica Médica (Clínica Médica), Unidade de Clínica Cirúrgica e Especialidades (Clínica Cirúrgica), Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente - Uasca (Clínica Pediátrica), Unidade Materno Infantil (Alojamento Conjunto), Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto e Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCICo), Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), Unidade do Sistema Urinário (Nefrologia), Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitárias / Hospital Dia (HD) e Comissão de Pesquisa Prevenção e Tratamento de Feridas.

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1** – Conduta de acordo com a graduação do odor

**Tabela 2** – Conduta de acordo com a lesão

## LISTA DE FIGURAS

**Figura 1** – Fluxograma de Curativos para Feridas com Odor.

## I. INFORMAÇÕES GERAIS

Ligada hierarquicamente à Gerência de Atenção à Saúde, a Divisão de Enfermagem (DivENF) é responsável por coordenar, supervisionar e controlar as atividades assistenciais de enfermagem nos diversos setores do Hupaa.

O Manual de Normas e Rotinas da enfermagem visa contribuir para disseminação da informação e do conhecimento integrados ao fortalecimento da gestão hospitalar e assim proporcionar aos interessados um apanhado das principais atividades desenvolvidas neste setor.

O referido manual é de suma importância por se tratar de um instrumento de trabalho que possibilite ao Hupaa promover a socialização do conhecimento das rotinas de trabalho realizadas na organização hospitalar conforme os padrões estabelecidos pelas legislações vigentes.

Um Procedimento Operacional Padrão (POP) tem o objetivo de se padronizar e minimizar a ocorrência de desvios na execução de tarefas fundamentais, para o funcionamento correto do processo, ou seja, aumenta-se a previsibilidade de seus resultados, minimizando as variações causadas por imperícia e adaptações aleatórias, independente de falta, ausência parcial ou férias de um funcionário.

O odor, independentemente do motivo, pode causar bastante desconforto e sofrimento ao paciente e seus familiares. Identificou-se que o cheiro forte é influenciado pela presença de bactérias anaeróbias, particularmente gram negativas, compostas por produtos tais como cadaverina e putrescina. Alguns aeróbios comuns, tais como *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*, podem também apresentar um odor característico. Para uma melhor atuação sobre o odor, existem escalas de graduação de odor que utilizam como critérios o modo de percepção e a sensação despertada pelo sintoma, descrita posteriormente.

A presente técnica, tem o intuito de orientar os profissionais da assistência quanto a realização de curativo de ferida com odor. A atividade pode ser realizada por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem (após avaliação do enfermeiro).

## **II. MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- Pacote de curativo estéril;
- Soro fisiológico (SF) 0,9%;
- Metronidazol gel 0,8% (quando houver indicação);
- Metronidazol solução (quando houver indicação);
- Carvão ativado (quando houver indicação);
- Luvas de procedimento;
- Luva estéril;
- Seringa de 20ml;
- Agulha 40x12;

- Gaze estéril;
- Esparadrapo ou micropore;
- Saco plástico para resíduos;
- Máscara descartável;
- Máscara de carvão ativado;
- Óculos de proteção;
- Touca descartável;
- Capote descartável;
- Biombo.

### **III. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS**

#### **1. Passo a passo para realização da técnica**

- 1.1. Realizar higienização das mãos, conforme POP.DivENF.HIG/T008;
- 1.2. Paramentar-se adequadamente com os EPI's;
- 1.3. Reunir material necessário e levá-lo próximo ao leito do paciente;
- 1.4. Explicar ao paciente o procedimento que será realizado;
- 1.5. Proteger a privacidade do paciente com biombo, se necessário;
- 1.6. Posicionar o paciente confortavelmente, expondo apenas a área a ser tratada;
- 1.7. Calçar as luvas de procedimento;
- 1.8. Abrir o pacote de curativo com técnica asséptica;
- 1.9. Colocar as pinças com os cabos voltados para borda do campo;
- 1.10. Colocar gazes suficientes sobre o campo estéril;

- 1.11. Umedecer o curativo anterior com SF 0,9% para facilitar a retirada do mesmo;
- 1.12. Remover o curativo anterior, desprezando-o no saco plástico para resíduos;
- 1.13. Montar a pinça Kelly com gaze, auxiliada pela pinça anatômica;
- 1.14. Perfurar frasco de SF 0,9% com agulha 40x12 ou utilizar seringa de 20ml e agulha 40x12;
- 1.15. Realizar a limpeza da lesão utilizando o SF 0,9% em jato, mantendo uma distância de 10cm da ferida;
- 1.16. Calçar luva estéril;
- 1.17. Aplicar cobertura primária no leito da ferida, conforme orientação da Tabela 1;

GRADUAÇÃO DO ODOR	DEFINIÇÃO	CONDUTA
<b>GRAU I</b>	O odor fétido é sentido apenas ao abrir o curativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Irrigar ferida com SF 0,9%;</li> <li>- Aplicar metronidazol gel 0,8% em leito da ferida;</li> <li>- Proteger pele perilesional (aplicar aloe vera gel, creme barreira ou película protetora cutânea spray), se necessário;</li> <li>- Ocluir curativo com gaze estéril.</li> </ul>
<b>GRAU II</b>	O odor fétido é sentido ao se aproximar do paciente, sem abrir o curativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proceder limpeza da ferida conforme descrito no Grau I;</li> <li>- Irrigar ferida com solução de metronidazol (com prescrição médica);</li> <li>- Aplicar metronidazol gel 0,8% + carvão ativado com prata + gazes estéreis;</li> <li>- Se a medida acima for ineficaz, suspender o metronidazol gel e considerar o uso de sulfadiazina de prata 1% + carvão ativado por um período de, no máximo, 7 dias.</li> </ul>
<b>GRAU III</b>	O odor fétido é sentido no ambiente, sem abrir o curativo e caracteristicamente forte e/ou nauseante	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter conduta para curativo de Grau II;</li> <li>- Considerar emergência dermatológica;</li> <li>- Considerar, junto a equipe médica, a possibilidade de associação do metronidazol sistêmico (endovenoso ou via oral) ao uso tópico.</li> </ul>

**Tabela 1**  
**Conduta de acordo com a graduação do odor**

1.18. Em situações de odor fétido em cavidades, seguir as recomendações da Tabela 2:

LESÃO	CONDUTA
Lesão em cavidade oral odor grau I	- Orientar higiene oral; - Realizar bochechos com bicarbonato de sódio (1 colher de chá para 1 copo de 200ml com água) 3 vezes ao dia.
Lesão em cavidade oral odor grau II	- Orientar higiene oral; - Realizar bochechos com solução de 5ml de metronidazol 0,8% gel diluída em 50ml de água filtrada, 2 vezes ao dia, durante 10 dias.
Lesão vaginal odor grau II	- Orientar higiene íntima; - Introduzir aplicador vaginal ou sonda com metronidazol 0,8% gel, 2 vezes ao dia, durante 10 dias.
Lesão anal odor grau II	- Orientar higiene anal; - Introduzir sonda com metronidazol 0,8% gel, 2 vezes ao dia, durante 10 dias.

**Tabela 2**  
**Conduta de acordo com a lesão**

1.19. Retirar as luvas;

1.20. Deixar o paciente confortável;

1.21. Encaminhar os materiais utilizados para o expurgo, desprezando os resíduos nos locais apropriados;

1.22. Realizar higienização das mãos, conforme POP.DivENF.HIG/T008;

1.23. Registrar o procedimento no prontuário eletrônico do paciente, informando características da lesão e cobertura utilizada.

## 2. Recomendações

2.1. Ao utilizar gel, cremes e pomadas, umedecer a gaze que ficará em contato com o mesmo, para que a gaze não absorva o produto. Respeitar as seguintes recomendações: umedecer com água destilada quando o produto utilizado conter prata na sua composição. Nos demais, umedecer com SF 0,9%;

2.2. Nos casos de lesões muito exsudativas, realizar a troca de gazes sempre que estiverem encharcadas, não removendo a cobertura utilizada;

2.3. Para o controle do odor no ambiente domiciliar, orientar ao paciente a colocar 5 (cinco) pedras de carvão vegetal próximo ao leito ou onde o paciente fica.

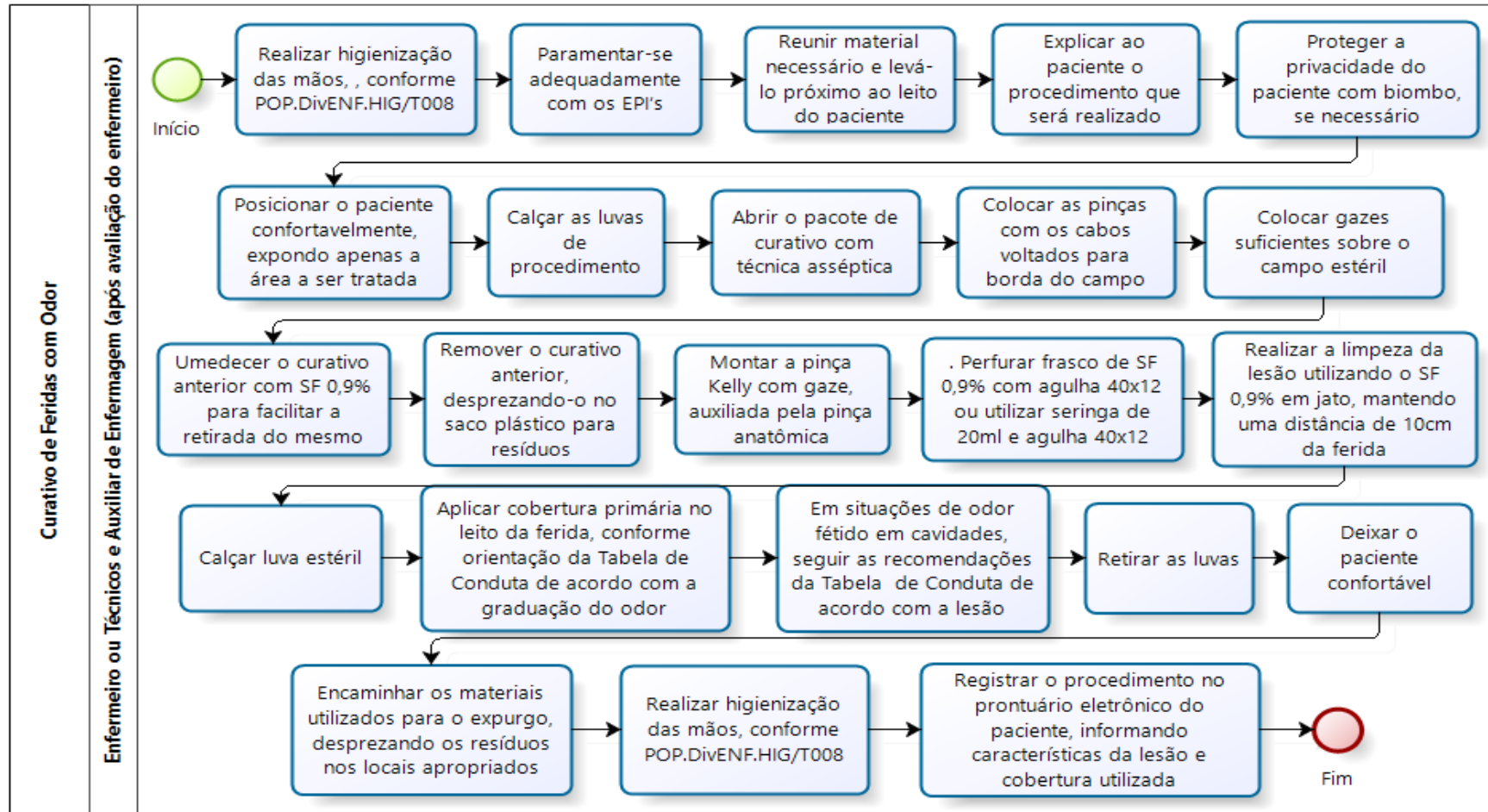
### **3. Ações em caso de não conformidade**

3.1. Em caso de reação alérgica ao metronidazol, o medicamento deverá ser suspenso;

3.2. Em caso de não haver diminuição do odor fétido, o paciente deverá passar por avaliação médica.

**IV. MAPEAMENTO**

**Figura 1**  
**Fluxograma para Curativo de Feridas com Odor**



## REFERÊNCIAS

- GEOVANINI, T. Tratado de feridas e curativos: enfoque multiprofissional. São Paulo: Rideel, 2014.
- BLANCK, M; GIANNINI, T. Úlcera e ferida. As feridas têm alma. Uma abordagem interdisciplinar do plano de cuidados e da reconstrução estética. Rio de Janeiro: Di Livros, 2014.
- CARVALHO, ESS. Como cuidar de pessoas com feridas: desafios para a prática multiprofissional. Salvador: Atualiza editora, 2012.
- Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de Cuidados Paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.
- CASTRO, DLV; SANTOS, VLCG. Controle de odor de feridas com metronidazol: revisão sistemática. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2015. Disponível em [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n5/pt\\_0080-6234-reeusp-49-05-0858.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n5/pt_0080-6234-reeusp-49-05-0858.pdf). Acesso em 23/06/2017.



Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Filial Ebserh  
Av. Lourival Melo Mota, S/N - Cid. Universitária / CEP: 57072-900 / Maceió – AL  
Telefone: (82) 3202 - 3800 /Site: [www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal](http://www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal)